Sport Illustrado

400 réis

Sport Illustrado

Secretario — Roberto Lyra | Director Proprietario — Lucio de Mello | Redactor Chefe — Ruy Castro

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 7 DE MAIO DE 1921 | Num. 40

A ascendencia de Novelty

Novelty, cujos productos têm figurado tão brilhantemente nos hippodromos brasileiros, tem uma notavel ascendencia. Tomemol-a primeiramente em linha masculina, para assim melhor determinarmos a sua origem.

Elle proprio, Novelty, nascido em 1908, nos Estados Unidos da America do Norte, foi o melhor *two-year* da sua geração, tendo ganho mais de 500.000 francos em premios, isso só aos dois annos. Vindo, porém, logo depois, a prohibição de corridas na America do Norte, determinou esta que muitos, ou a maior parte dos criadores norte-americanos enviassem seus animaes para Inglaterra e França. Assim, Tracery, o vencedor do St. Leger de 1912, filho de Rock Sand e de Topiary, era nascido na America (Note-se que, como Novelty, depois de ter partido da America do Norte para a Europa, Tracery veiu parar na America do Sul, tendo sido vendido para a Argentina); Adam Ded, filho de Adam e Grace Gumberts, foi o ganhador do Cambridgeshire do mesmo anno; Qu'elle est belle, por Rock Sand e Queen's Bower, foi a ganhadora do Prix de Diane de 1912; todos foram nascidos na America do Norte.

Novelty foi um dos expatriados. Porém, como extrangeiro que era, não podia disputar senão certas provas, destinadas especialmente aos animaes extrangeiros que estavam na França. Comtudo, continuou a sua folha de victorias que iniciára no seu paiz natal, tendo vencido, entre outros, o Handicap de la Tamise, o Prix de l'Escaut, etc., isso em carreiras rasas. Em obstaculos ganhou o Prix de l'Essone, o Prix de Larvaguais, o Prix d'Antibes, etc. Esses premios, ganhou-os todos em 1912. Em 1913, tendo morrido o Sr. Koller, proprietario de Novelty, sua viuva fez leilão de todos os animaes de corridas e do Haras, que possuia em França. Novelty foi adquirido então para o Brasil em Agosto de 1913, no leilão em Deauville. Em 1913, adquirido pelo seu actual proprietario, voltou ás corridas rasas.

Correu em corridas rasas, em 1912, em Paris: Handicap de la Tamise, 1.800 ms., premio de 31.700 francos, e ganhou, com 55 kilos, batendo 29 adversarios; Handicap de l'Escaut, em 2.200 metros, com 62 kilos, batendo 16 adversarios.

N'esse mesmo anno tomou parte em seis corridas de obstaculos, ganhando duas vezes e tirando tres segundos.

Em 1913, tomou parte em duas corridas rasas, empatando uma com Chut e chegando em 5º logar no Grande Premio Camara Municipal, onde carrregava a bagatella de 64 kilos, batendo ainda Bruleur, Isard II e mais 9 bons animaes.

N'esse anno correu ainda quatro vezes em obstaculos, ganhando uma vez e tirando duas collocações e um segundo logar por pescoço, no Grande Premio Monte Carlo.

Tinha nessa occasião cinco annos. Vinda a guerra, em 1914, foi enviado para o Rio, onde correu algumas vezes, mas appareceu-lhe uma manqueira, e foi, em 1915, enviado para o haras S. José do Rio Claro, onde até hoje é o principal garanhão. Seus productos começaram a correr em 1919, nendo nesse anno, como em 1920 e provavelmente em 1921, sido o garanhão cujos filhos mais ganharam. Todavia apresentou em 1919 sómente 5 productos e, respectivamente, em 1920 e 1921, 12 e 14.

Mas passemos, porém, a seus ascendentes. Sigamos, como já disse a principio, a linha masculina. Seu pae, Kingston, foi o melhor producto de Spendthrift. Kingston conta, basta dizer, com um activo de 87 victorias. O pae de Kingston, Spendthrift, foi o melhor animal da sua geração, e ganhou, entre outros, o Sanford Stakes, o Lorllard Stakes, o Champion Stakes, o Derby de Jersey, etc., valendo-lhe essas victorias o appellido de "Phenomenal Spendthrift". No Lorllard Stakes ficou celebre, pois, na partida, levou um couce do seu maior rival, Harold, que com isso alcançou uma dianteira de 50 metros, mas, assim mesmo, venceu o "Phenomenal Spendthrift", por um corpo.

O pae de Spendthrift, Australian, era filho do Celebre West Australian, o filho de Melbourne, que foi o primeiro vencedor da Triplice Coróa (Derby, Dois Mil Guinéos e St. Leger), que em setenta annos que se seguiram só foi ganho por mais dez animaes (Gladiateur, Ormonde, Common, Isinglass, Galatee More, Flying Fox, Rock Sand, Diamond Jubilee, Pommern e Gay Drusader). Eis a ascendencia, sempre em linha masculina de Novelty.

Curiosity, a mãe de Novelty, boa ganhadora, era filha de Voter, irmã paterna, portanto, de duas reproductoras norte-americanas que estão no Brasil: Soda Water, por Prohibition, e Matuska, por Ekaterine. Matuska é a mãe de Guarany.

Voter foi um garanhão de nomeada, tendo-se sempre mantido em excellente posição.

A mãe de Curiosity, Pink Dominó, é filha do grande Dominó, um das glorias do turf norte-americano, que infelizmente morreu quando tinha 7 annos. Dominó, apezar disso, deu uma vencedora ao Oaks Stakes (1901), Caps & Bells, e muitos vencedores na America, entre elles, Celt, ganhador de $31.465.000, Peter Pan, ganhador de $114.450.000, Deguise, de $57.800, etc.

Como poderia uma tão illustre raça deixar de corresponder ao que della se esperava e se espera?

Impossivel. Vemos, que não é do lado paterno, quer dizer, do lado de Novelty, que falta, aos seus productos, bom sangue. Um ou outro (Garimpeiro), que até hoje pouco fizeram, não passam de excepções, que acontecem a qualquer garanhão, até dos melhores. Que fizeram os filhos de Bayard no Brasil? Nada, absolutamente nada. Entretanto, em seis annos, que foi garanhão na Inglaterra pois fez a sua primeira monta em 1911 e morreu em 1917, o ganhador de St. Leger de 1909 firmou um nome que não será esquecido nunca.

Mas, em compensação, se alguns dos "Novelties" ganham pouco, o que aliás acontece a muitos poucos, os outros ganham por si e pelos que não ganham. Assim, nessas condições, temos Kitchner, Lampeira, Las Palmas, Liró, Leopardo, Mirasol, Miramar, Miragaya, Mirante, etc.

Considero como esplendido negocio a compra de um producto de Novelty, pois estou certo de que elles honrarão o nome que trazem, sejam os que estão para correr ou os que estão para ainda nascer.

Quando veriamos nós, brasileiros, a exemplo do que actualmente se pratica na Argentina e na França, enviar productos brasileiros para disputarem o Derby, o Prix de Paris, o Oaks, o St. Leger, etc.? Imagina-se que orgulho para nós, brasileiros, a victoria de um animal de nosso paiz na Inglaterra, terra por excellencia dos bons *coursiers*, terra da sua origem! No emtanto, o proprietario de Novelty bem podia, como possue coudelaria na França, enviar productos do cavallo norte-americano para disputarem as principaes provas francezas ou inglezas.

Seria um meio de voltar a attenção dos *sportmen* inglezes sobre nós, e um meio de augmentar o valor dos animaes de seu haras.

Maio, 1 de 1921.

SUNDERLING

Sport Illustrado

Semanario sportivo illustrado

Redacção e Administração:

RUA DO OUVIDOR, 68

2.° andar — sala da frente

Assignaturas:

CAPITAL — Anno		20$000
	Numero avulso	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS — Anno		30$000
	Numero avulso	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno		40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109, 4.° andar** (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES:

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

TURFE

Derby-Club

A corrida de domingo ultimo

SOB A DIRECÇÃO DE A. FERNANDEZ, LAS PALMAS LEVANTA BRILHANTEMENTE O "GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL"

Com grande concorrencia e animação realizou domnigo ultimo o Derby Club mais uma reunião, tendo o movimento geral da casa das apostas se elevado a Rs. 190:451$000, movimento esse o maior da presente "season". Do "meeting" poder-se-ia dizer, ter sido elle o mais brilhante da temporada, se não fossem as irregularidades havidas durante a disputa do pareo "Supplementar", em que o jockey Octaviano Coutinho, piloto de Alberacio com a sua "proverbial desfaçatez" applicou forte tranco na egua Fortaleza, um pouco antes da entrada da recta final, obrigando a filha de Florist a quasi que cahir, o que não aconteceu por milagre.

A esse jockey, que se presta aos mais indecorosos papeis devia ser lhe dado um correctivo energico para que nunca mais delinquisse...

Gentis frequentadoras do Derby, emquanto esperam que o garçon lhes traga a CAXAMBU' que pediram, se deliciam em olhar ao longe...

O povo que assistira boquiaberto a essas scenas de vandalismo, praticadas com o maior descaramento, acabou por explodir com a "decisão indecisa" dos juizes de chegada que não se entendiam dando a victoria a um animal que á maior parte da assistencia parecia não ter sido o vencedor.

O pavilhão de chegada, devia ser um recinto exclusivamente privativo dos juizes, mas no Derby entra a policia, entra a imprensa, entra todo o mundo, e todo o mundo dá a sua opinião, o que faz com que os juizes fiquem sem saber quem ganhou, mandando affixar um numero, para depois de uma torrente de protestos, mandar apregoar outro. Esse abuso é preciso que se acabe, pois, se continuar não está longe o dia em que o povo faça mais alguma coisa do que somente protestar.

O "Grande Premio Derby Nacional", a mais importante das provas do dia, teve por vencedora, a excellente eguinha Las Palmas, de propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren. A filha de Novelty foi criada no haras S. José, de propriedade do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado.

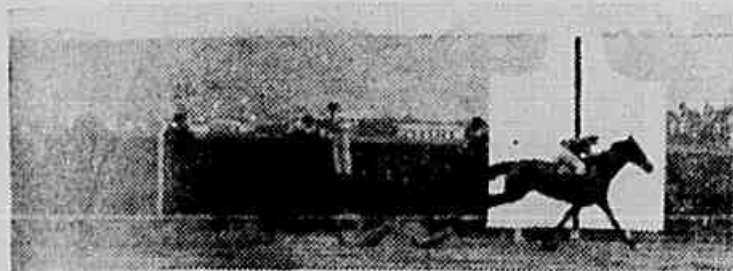
A. Fernandez que a dirigiu se houve com muito tacto, tendo sido muito applaudido.

Merece tambem uma referencia o *entraineur* Horacio Bastos que dirige o seu *entrainement*, pois, não só á vencedora do "Grande Derby Nacional" como a todos os animaes que lhe estão confiados, tem apresentado em um estado excellente, sendo considerado como um dos nossos bons *traineurs*.

As provas restantes foram ganhas pelos animaes Mirante, Liquette, Estoril, Conde Danilo, La Marqueza e Garimpeiro e o resultado completo do *meeting* foi o seguinte:

1° pareo — "Initium" — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

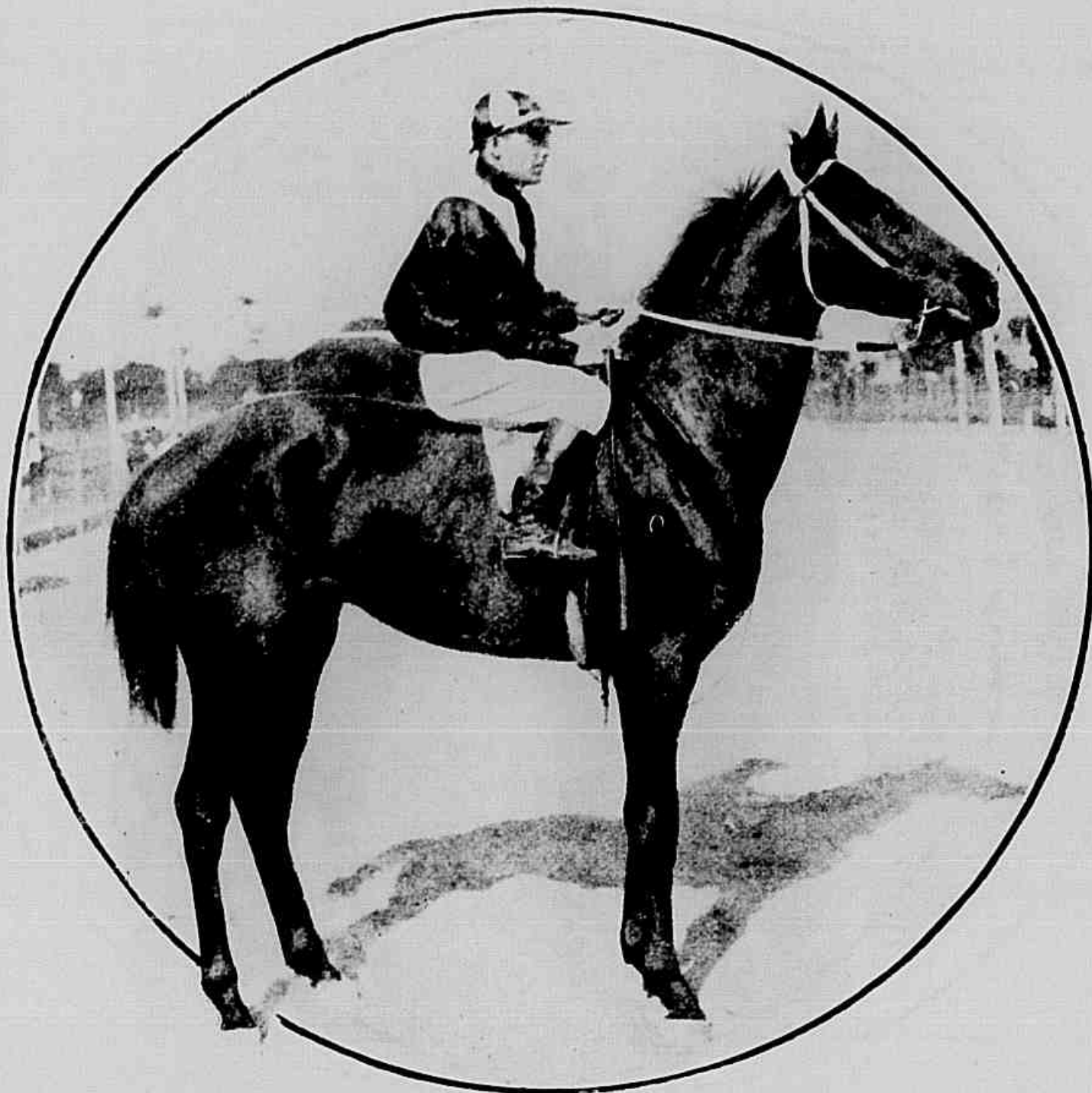
MIRANTE, m. al., 2 a. 51 kilos, São Paulo por Novelty e America, do Sr. M. S. Pinto Netto, C. Fernandez 1º
Malagueta, 45 kilos, A. Rosa 2º
Ernschorn, 51 kilos, J. Escobar 3º
Tempo, 61 4|5".
Rateios: 14$900 e 11$000.
Movimento do pareo: 6:849$000.
Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro, varios corpos.
O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Fernando Schneider.

2º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

LIQUETTE, f. cast. 3 annos, 47 kilos, S. Paulo, por Novelty e Théve do Sr. Felix S. Serantes, A. Rosa 1º
Amaná, 52 kilos, H. Coelho 2º
Atroz, 52 kilos, E. Rodriguez 3º
Beduina, 51 kilos, C. Ferreira 4º
Beduino, 52 kilos, E. Le Mener 5º
Tempo, 103 4|5"
Rateios: 22$600 e 153$600.
Movimento do pareo: 12:530$000.
Ganho facilmente por dois corpos; do segundo ao terceiro, igual distancia.
A vencedora foi criada pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Gabriel Reis.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ESTORIL, m. cast., 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, do Sr. Albano G. de Oliveira, P. Zabala 1º
Dansarina, 50 kilos, A. Fernandez . . . 2º
Zombador, 52 kilos, A. Rosa 3º
Mirzador, 52 kilos, O. Coutinho 4º
Tucuman, 52 kilos, E. Rodriguez . . 5º
Tempo, 68".
Rateios: 15$900 e 20$800.
Movimento do pareo: 20:706$000.
Ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro, tres corpos.
O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Braulio Cruz.

4º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

LUMIAR, m. z. 3 a., 51 kilos, Ingl. filho de Radium e Ultramarine, do Sr. Accacio A. Pereira, C. Ferreira . . . 1º

LUMIAR — 3 annos, Inglaterra, filho de Radium e Ultramarine, de propriedade do estimado Sr. Acacio Antunes Pereira, vencedor do pareo «Supplementar», da corrida de domingo ultimo, no hypodromo de Itamaraty.
Lumiar teve a direcção de Claudio Ferreira e é tratado pelo competente tratador Trajano de Carvalho.

Centenario, 52 kilos, A. Fernandez . . 2º
Sevilha, 50 kilos, F. Andrade 3º
Alberico, 50 kilos, O Coutinho 4º
Fortaleza, 48 kilos, J. Escobar 5º
Mordomo, 52 kilos, P. Zabala 6º
Tempo, 105".
Rateios: 65$700 e 33$500.
Movimento do pareo: 26:619$000.
Ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Trajano de Carvalho.

5º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

CONDE DANILO, m. 5 a. 5 kilos, Argentina por Buckminster e Lady Beryl, do Sr. Luiz Alves de Castro, W. Lima 1º
Mistico, 53 kilos, C. Ferreira 2º
Faceira, 51 kilos, Le Mener 3º
Saltyra, 50 kilos, D. Vaz 4º
Lena, 51 kilos, A. Fernandez 5º
Relampago, 53 kilos, E. Rodriguez . . . 6º
Tempo, 100 3|5".
Rateios: 32$700 e 51$600.
Movimento do pareo: 31:656$000.
O vencedor foi importado pelo Sr. Sezefredo Barcellos de Lemos e é tratado por Gabino Fenandez.

6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros — Premios 2:000$ e 400$000.

LA MARQUEZA, f., z., 3 a., 47 kilos, Argentina, por Inspector e La Baroneza, do Sr. Avelino F. Mesquita, Armando Rosa 1º
Almofadinha, 52 kilos, W. Lima . . . 2º
Marina, 53 kilos, E. Rodriguz 3º
Melik, 55 kilos, E. Le Mener 4º
Mogol, 49 kilos, A. Fernandez 5º
Tempo" 114 3|5".
Rateios: 49$300 e 70$900.
Movimento do pareo: 34:228$000.
Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada pelo mesmo.

7º pareo — "Grande Prêmio Derby Nacional" — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

LAS PALMAS, f., al., 3 a., 51 kilos, São Paulo, por Novelty ou Tarpoley e Villa,

A vencedora do "Grande Premio Derby Nacional"

LAS PALMAS — 3 annos, S. Paulo, por Novelty ou Tarporley e Villa, de criação do Sr. Dr. Linneo de Paula Machado e propriedede do Sr. Frederico J. Lundgren, vencedora do «Grande Premio Derby Nacional» da corrida de domingo ultimo, no hypodromo de Itamaraty.
A defensora da jaqueta azul e ouro foi dirigida pelo jockey Alexandre Fernandez e é tratada zelosamente por Horacio Bastos.

do coronel Frederico Lundgren, A. Fernandez . . . . 1°
Liró, 53 kilos, Domingos Suarez . . . 2°
Luzir, 53 kilos, Pablo Zabala . . . . . 3°
Lyrio, 53 kilos, C. Fernandez . . . . 5°
Electrico, 53 kilos, Waldemar Lima . . 6°
Mysteriosa, 51 kilos, O. Coutinho . . . 7°

Tempo: 141 4|5".

Rateios: 22$700 e 27$400.

Movimento do pareo: 34:068$000.

A vencedora foi criada pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Horacio Bastos.

8° pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GARIMPEIRO, m., z., 4 a., 53 kilos, S. Paulo, por Novelty e Théve, do Dr. J. S. Lima Rocha, C. Ferreira . . . . . 1°
Era, 54 kilos, E. Le Mener . . . . . 2°
Maroto, 52 kilos, C. Fernandez . . . 3°
Maunoury, 53 kilos, C. Rosa . . . . . 4°

Tempo: 103".

Rateios: 19$000 e 16$600.

Movimento do pareo: 27:095$000.

Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Eduardo Ferreira.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

Com regular concorrencia realizou-se domingo passado no prado da Mooca mais uma corrida na qual foi disputado o "Grande Premio "Diana", que foi ganho por La Veloce", tendo obtido o segundo logar a egua Balcorrie.

Foi o seguinte o resultado da corrida:

1° pareo — "Excelsior" — 1:500$ e 300$000 — 1.609 metros:

CAMPINA, al. S. Paulo, 3 a., por Paraguassú e Jeanette, do sr. Guilherme Prates, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 54 kilos . . . . 1°
Mentor, José Augusto, 56 kilos . . . . 2°
Vesper, Waldemar de Oliveira, 52 kilos 3°
Juno, Manuel Vaz, aprendiz 47 kilos . . 0
Beliz, Augusto Vaz, 56 kilos 0

Venceu por 1|2 corpo; do 2° para o 3°, 3 corpos.

Tempo, 104".

Rateios: de Campina em 1° (3), 29$800; dupla com Mentor (34), 27$600.

Movimento do pareo, 5:128$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por German Fernandez.

2° pareo — "Combinação" — 1:500$000 e 300$000 — 1.609 metros:

RAPA, f. cast. Ing. 5 as., por Greenback e Zara, do sr. dr. Joaquim Dias Ferreira, jockey M. Vaz, aprendiz, 47 kilos 1°
Uberaba, Ramon Rodriguez, aprendiz 48 1|2 kilos . . . . 2°
Neenah, Antonio Fabbri, 50 1|2 kilos . 3°
La Samaritana, Arnaud e Figueiredo, 48 1|2 kilos 0
Cant Lie, Ralph Watson, 57 kilos . . 0
Farnum, Affonso Avino, 52 kilos . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 1 corpo.

Tempo 103".

Rateios de Rapa em 1° (3), 23$200; dupla com Uberaba, (34), 305$800.

Movimento do pareo,, 9:682$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por Felippe de Almeida.

3° pareo — "Emulação" — 2:000$000 e 400$000 — 1.800 metros:

MISS OLIVER, f. cast. Ingl., 4 a., por Oliver Goldsmith e Kirk-Lilise, do sr. dr. Paulo Siciliano, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 52 kilos . . . . 1°
Manivela, Manuel Vaz, aprendiz, 45 kilos 2°
Majestade, W. de Oliveira, 56 kilos . . 3°
Altamirano — Não correu.

Venceu por 2 corpos; do 2° para o 3°, 4 corpos.

Tempo, 114".

Rateios: de Miss Oliver em 1° (3), 25$100; dupla com Manivela, (23), 23$500.

Movimento do pareo, 10:608$000.

A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por Manuel Ferreira.

4° pareo — "Animação" — 2:000$000 e 400$000 — 1.500 metros:

BARREIRO, m. cast. Ingl. 3 a., por Bowman e Zuleima, do sr. dr. Paulo Siciliano, jockey Julio Alonso, 51 kilos . . 1°
Mahee, Ralph Watson, 55 kilos . . . 2°
Redglen, José Augusto, 55 kilos . . . 0
Fairy — Não correu.

Venceu por 2 corpos; do 2° para o 3°, 1 corpo.

Tempo, 95".

Rateios: de Barreiro em 1° (3), 32$700; dupla com Mahee (23), 34$300.

Movimento do pareo, 13:482$000.

O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de São Paulo, e é tratado por Manuel Ferreira.

5° pareo — "Progredior" — 2:000$000 e 400$000 — 1.700 metros.

ESCRAVA, f. cast. S. Paulo, 3 ans., por Caruzú e Pompette, do sr. Antenor de Lara Campos, jockey Affonso Avino, aprendiz, 51 kilos . . . . 1°
Crioulo, Ramon Rodriguez, aprendiz, 51 kilos . . . . 2°
Espião, José Augusto, 55 kilos . . . . 3°
Caxambú, Manuel Vaz, 46 kilos . . . 0
Iolito, João Paula Mendes, aprendiz, 47 1|2 kilos 0
Crescente, Ralph Watson, 52 kilos . . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 1 corpo.

Tempo, 108 1|5".

Rateios: de Escrava em 1° (2), 17$200; duplas com Crioulo (24), 40$200.

Movimento do pareo, 18:212$000.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Paschoal Napoli.

6° pareo — "Extra" — 2:000$000 e 400$000 — 1.609 metros:

DALMAZIA, f. al., por Marajax e Fleuve Rouge, do sr. João Molinari, jockey José Augusto, 53 kilos . . . . 1°
Lady Lowe, Ralph Watson, ... 2°
D'Annunzio, Affonso Avino, 53 kilos . . 3°
Olivenza, Benedicto Vieira, 53 kilos . . 0
Farimond, W. de Oliveira, 56 kilos . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 2 corpos.

Tempo, 101 4|5".

Rateios: de Dalmazia em 1° (4), 39$000; dupla com Lady Lowe (45), 60$200.

Movimento do pareo, 19:324$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de Santos e é tratada por Eduardo Luiz.

7° pareo — "Grande Premio Diana" — Eguas de qualquer paiz — 8:000$ e 1:600$000 — 2.000 metros:

LA VELOCE, f. z., Ur., por Delarey e Epid-Blé, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Ernani de Freitas, 52 kilos . . . . 1°
Balcorrie, Waldemar de Oliveira, 54 kilos 2°
Newnham, Aurelio Olmos, 55 kilos . . 3°
Ovacion del Plata, Timoteo Baptista, 55 kilos 0
Miss Golden, Ralph Watson, 55 kilos . 0

Venceu facilmente por 4 corpos; do 2° para o 3°, 1 corpo.

Tempo, 126 1|5".

Rateios: de La Veloce em 1° (1), 18$000; duplas com Balcorrie (13), 44$500.

Movimento do pareo, 23:816$000.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Americo de Azevedo.

8º pareo — "Imprensa" — 3:000$000 e 600$000 — 1.800 metros:

ASPIRINA, f. z. Arg., 4 a., por Batifondo e Morfina, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, jockey, Ernani de Freitas,, 54 kilos 1º
Lucilio, Timoteo Baptista, 50 1|2 kilos 2º
Follete, Waldemar de Oliveira, 52 kilos — Retirada do pareo por indocil.
Majestade e Bridge — Não correram.
Venceu por 3 corpos.
Tempo, 113 1|2".
Rateios: de Aspirina em 1º (4), 11$800; as duplas foram restituidas.
Movimento do pareo: 4:524$000 (com restituição).
Movimento do pareo: 14:746$000, (sem restituição).
A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Americo de Azevedo.
Raia — OPTIMA.
Movimento total: 104:722$000 (com restituição).
Movimento total: 114:944$000 (sem restituição).

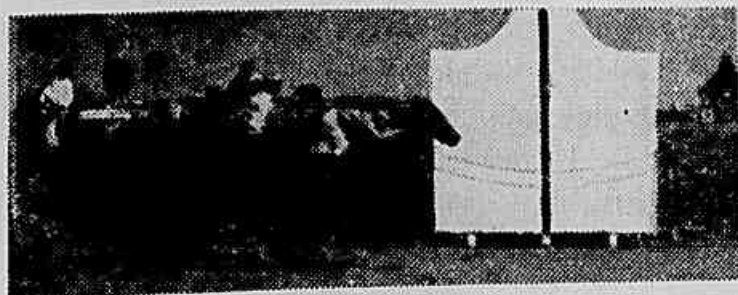
Derby-Club

A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

Boa sob todos os pontos de vista o reunião de terça-feira ultima, no hippodromo da antiga chacara do Itamaraty. As sahidas foram promptas e boas e o movimento das apostas optimo, passando pela casa das apostas a importante somma de Rs. 203:857$000.

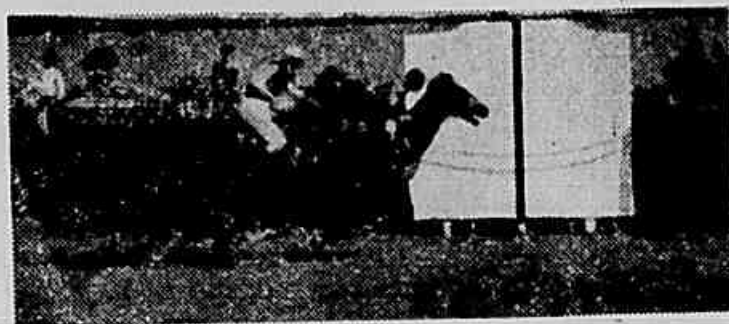
As honras do dia couberam ao estimado esportista sr. dr. J. S. Lima Rocha que teve a satisfação de ver sahir triumphante as suas cores, na mais importante das provas do programma com o animal de sua propriedade, Garimpeiro, um reforçado producto do haras S. José. O filho de Novelty que partira em boas condições, ganhou a carreira de extremo a extremo, seguido de Alpha e Argentina.

Completaram a lista dos vencedores os animaes Jarda, Faceira, Zombador, Metz, Almofadinha, Melrose e Maunoury e o resultado geral da corrida foi o que se segue:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

JARDA, f., cast., 4 as. Paraná, por Premier Diamond e Ninon, do sr. W. G. de Oliveira, A. Rosa, 44 kilos 1º
Luminaria, D. Vaz, 50 kilos 2º

A Sra. D. Lydia ven Blanckenheim e sua Exma. irmã no gramado do Derby Club.

Aeroplano, P. Zabala, 52 kilos 3º
Leda, J. Baptista, 47 kilos 0
Tempo: 105 2|5".
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Jarda, 45$800; dupla com Luminaria (12), 127$800.
Movimento do pareo: 7:571$000.
A vencedora foi criada pelo sr. Angelo Piotto e é tratada por José de Paula Mendes.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

FACEIRA, f. tord., 4 an., França, por De Viris e Matmata, do sr. Linneu de P. Machado, Ed. Le Mener, 51 kilos . . . 1º
Jenner, W. Lima, 52 kilos 2º
Mistico, C. Ferreira, 53 kilos 3º
Felippe, A. Fernandez, 52 kilos . . . 0
Tempo: 101".
Ganho por meio corpo, o terceiro a varios corpos.
Rateio de Faceira, 31$800; dupla com Jenner (13), 34$100.
Movimento do pareo: 18:527$000.
A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

ZOMBADOR, m., cast., 4 a., Ingl., por Bonfise e Willing Nun, do sr. A. S. Azevedo, A. Fernandez, 52 kilos 1º
Papoula, J. Escobar, 50 kilos 2º
Sinhá Flor, A. Rosa, 47 kilos 3º
Tucuman, J. Baptista, 47 kilos 0
Mirzador, C. Fernandez, 53 kilos 0
Tempo, 69 2|5".
Ganho por meio cropo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Zombador, 22$200; dupla com Papoula (23), 40$900.
Movimento do pareo: 23:652$000.
O vencedor foi importado pelo sr. Henrique Joppert e é tratado por Gabriel Reis.

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

METZ, m., al., 5 a., Ingl., por Greenback e Miss Fussy, dos srs. J. e A. Silveira, E. Rodriguez, 53 kilos 1º
Estoril, P. Zabala, 52 kilos 2º
Zuavo, A. Rosa, 47 kilos 3º
Wilson, W. Lima, 52 kilos 0
Maria Bonita, D. Diaz, 49 kilos . . . 0
French Warrior, C. Fernandez, 53 kilos 0
Alberico, C. Fernandez, 53 kilos . . . 0
Cruzeiro do Sul, J. Escobar, 50 kilos . 0
Tempo, 101 4|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia.
Rateios: de Metz, 26$300; dupla com Estoril (13), 38$100.
Movimento do pareo: 30:015$000.
O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por J. Salgado.

5º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ALMOFADINHA, m., cast., 4 annos. Ingl., por Marcovil e Starlling, do sr. J. Pyro de Almeida, P. Zabala, 52 kilos 1º
Guinéo, C. Fernandez, 53 kilos 2º
Roosevelt, W. Lima, 53 kilos 3º
Não correram: Faceira, Marina, Melik e Mistico.
Tempo, 113 3|5".
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateios: de Almofadinha, 30$600; dupla com Guinéo (24), 17$900.
Movimento do pareo: 27:370$000.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Paulo Rosa.

6º pareo — "Rr. Frontin" — 1.800 metros — Premios: 2:500$000 e 500$000.

MELROSE, f. z., 5 a., Ingl., por Mare, dos srs. Miranda Earla Mór e Orion & Migliora, A. Ros, 46 kilos 1º
Descrente, J. Baptista, 46 kilos . . . 2º
Moscatel, C. Fernandez, ... 3º
Quebec, A. Fernandez, 54 kilos 0

Tempo, 112".

Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.

Rateios: de Melrose, 34$100; dupla com Descrente (34), 101$400.

Movimento do pareo: 34:038$000.

A vencedora foi importada pelo sr. Carlos Coutinho e é tratada por Gabriel Reis.

7º pareo — "Grande Premio Descobrimento do Brasil" — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

GARIMPEIRO, m., cast., 4 annos, São Paulo, por Novelty e Théve, do sr. J. S. Lima Rocha, C. Ferreira, 54 kilos . . 1º
Alpha, D. Suarez, 53 kilos 2º
Argentina, E. Rodriguez, 52 kilos . . . 3º
Lyrio, J. Escobar, W. Lima, 54 kilos . 0

Não correram Mysteriosa, Bronzino, Atrevido, Beduina e Electrico.

Tempo, 115 1|5".

Ganho por palheta; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Garimpeiro 82$400; dupla com Alpha (23), 59$600.

Movimento do pareo: 35:857$000.

O vencedor foi criado pelo sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Eduardo Ferreira.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

MANOURY, m., cast., 6 a., R. G. do Sul, por Scarpia e Rejane, do sr. Paulo Rosa, W. Lima, 54 kilos 1º
Lais, C. Ferreira, 52 kilos 2º
Loulou, D. Vaz, 48 kilos 3º
Indayá, H. Coelho, 49 kilos 0
Atroz, E. Rodriguez, 52 kilos 0

Não correu Pierrot.

Tempo 105 1|5".

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Maunoury, 35$800; dupla com Lais, (13), 36$800.

Movimento do pareo: 26:827$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado pelo seu proprietario.

Movimento geral: 203:857$000.

GARIMPEIRO — 4 annos. S. Paulo, por Novelty e Théve, de criação do Sr. Dr. Linneo de Paula Machado e propriedade do Sr. Dr. J. S. Lima Rocha, vencedor do «Grande Premio Descobrimento do Brasil», da reunião de terça-feira, no hyppodromo de Itamaraty. Jockey Claudio Ferreira — Tratador Eduardo Ferreira.

Concorrentes ao grande premio «Descobrimento do Brasil» realisado no dia 3, no prado do gloriOSo Derby

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de amanhã

Com um magnifico programma, composto de 7 pareos, realisa amanhã o Jockey Club Paulistano mais uma excellente reunião turfista.

O "Grande Premio Barão de Piracicaba", reservado á turma de 2 annos, deve ser renhidamente disputado, visto todos os potrinhos inscriptos estarem em condições muito satisfatorias de preparo.

O premio "Imprensa", que reune um bello lote de eguas, entre as quaes Aspirine e Newnham, promette uma emocionante carreira.

Os outros cincopareos estão todos bem constituidos.

Eis os nossos palpites:

Rapa — Uberaba.
Creoulo — Escrava.
Mahee — Redglen.
Condorina — Allegro.
Black Susan — Bodoque.
Aspirine — Newnham.
Mentor — Luta.

Azares:

La Samaritana — Espião — Crise — Fandango — Galloping — Girl — Miss Golden — Tayra.

Topicos a galope...

SERIA demasiada injustiça negar aos dirigentes das nossas sociedades turfistas, maximé aos das do Rio e ás de S. Paulo — o firme proposito de trabalhar, sem desfallecimento, em prol de tódas as medidas e iniciativas que visem o progresso e o bom nome do turfe nacional.

Todavia, convenhamos, taes emprehendimentos e escopos não trazem, ao mais das vezes, os resultados que seriam de se desejar, e isso devido ao facto de serem levados avante isoladamente por uma só dentre ellas, sem um prévio plano de acção conjuncta.

Volvemos, assim, á magna questão de sempre, que mais uma vez está a pedir a quantos têm responsabilidades no destino do turfe brasileiro uma solução definitiva; referimo-nos á solidariedade entre o Jockey e o Derby da capital da Republica, de fórma a haver um reciproco acatamento e apoio ás resoluções emanadas de qualquer dellas, concernentes a punições disciplinares e assumptos que affectarem ao turfe directamente.

E' logico que tal solidariedade não melindraria qualquer das duas, pois que ambas, em materia de economia interna e orientação financeira, seriam perfeitamente autonomas.

As linhas acima vem a proposito da campanha louvavel e mui necessaria, em boa hora iniciada pela digna directoria do Jockey Club contra os conhecidos parasitas do turfe, sugadores e causadores directos de muitos escandalos em nossos prados — que são aqui chamados de *book-makers*, quando tal denominação fere em cheio a verdade e a significação do termo.

Não temos e nunca tivemos *book-makers*, pois que o jogo em nossos prados é explorado pelas proprias sociedades turfistas; o que com esse titulo existe entre nós é uma classe de desoccupados e tratantes, acobertada pela fraqueza da nossa legislação e da incrivel inercia policial e municipal.

Crente da inutilidade de esperar destas quaesquer providencias moralisadoras e capazes de pôrem fim á exploração ignobil de tão asquerosas creaturas, resolveu a directoria do Jockey Club iniciar ha 15 dias, por occasião da sua ultima reunião, uma reacção capaz de pôr termo á semelhante estado de cousas.

Conhecedora, por experiencia talvez, dos methodos e recursos dos taes *book-makers*, a directoria da Veterana tomou uma verdadeira offensiva contra os mesmos, usando de violencias dispensaveis, é verdade, mas perfeitamente cabiveis, por parte de uma victima de ha tantos annos de tão nociva quanto maneirosa e cynica organisação de triboeiros.

Se o Derby e o Jockey fossem solidarios, tal campanha já seria hoje uma victoria completa para a honra do turfe nacional.

De facto, se entre ambas tivesse havido e ficado, perfeitamente organisado, um plano de acção conjuncta contra essa nojenta classe de parasitas; se ellas mesmo, antes de qualquer outra providencia, expulsassem de seus quadros sociaes, escoimando-os definitivamente, os *socios* que são donos ou *testas de ferro* de casas que exploram o turfe nacional (*book-makers*), começando por um dos seus mais antigos membros e até — incrivel! — protector da criação nacional e da *honestidade* profissional dos jockeys; se ainda agissem de accordo com o Estado de S. Paulo e o turfe paulista e com os poderes publicos, indirectamente interessados no bom exito do emprehendimento — então, poderiamos decretar a fallencia da classe de sanguesugas do hippismo brasileiro e proclamar o triumpho definitivo de uma grande e incomparavel campanha!

No actual estado de cousas, é bem improvavel que possa vencer a boa causa, pela qual o Jockkey, tão estoicamente, se bate.

A não divulgação do programma senão na vespera da reunião, não dará os resultados esperados, porquanto os proprietarios, tratadores e jockeys vão paulatinamente sabendo os pareos em que estão inscriptos os seus pensionistas e divulgam-n'os immediatamente...

Só a solidariedade entre o Jockey e o Derby e, mais ainda, a acção conjuncta d'ellas com a policia e a Prefeitura, será a solução definitiva e cabal; — fóra disto não ha victoria a esperar, os esforços, os mais gigantescos e perseverantes, se esboroarão de encontro á lei da inercia universal...

Nem por isto deixará o Jockey Club Fluminense de contar, entre as suas mais brilhantes iniciativas e campanhas, a que ora inicia só, é verdade, mas em nome da decencia e da dignidade do turfe!

Contra elle nada ha a dizer: está em seu lidimo papel, defendendo-se e defendendo o turfe, da mais nociva classe de parasitas que d'elle vive — o facto mesmo de estar só actualmente, em tal campanha, dá-lhe entre os que presam o hippismo e o querem ver triumphante no Brasil uma posição de especial destaque.

Estamos certos de que a lucta, que acaba de ser declarada, terá em breve o apoio de todos os que sinceramente se batem pela moralisação do nosso turfe...

Basta que contra ella, já se insurjam os elementos chronicos da imprensa esportiva do paiz, para que bem se possa avaliar, em grandeza e justeza, as proporções infinitas do escandalo actual!...

*
* *

PERSEGUIDO embora pela injustiça do destino, S. Paulo triumpha, na pecuaria nacional.

A paralysação do flagello do zebú *mineiro* na zona de criação paulista, dentro de menos de dois mezes de campanha, é, sem duvida, um bellissimo triumpho da organisação sanitaria do Estado de S. Paulo.

Impossibilitados de tomarem parte nas corridas do Rio, os animaes paulistas se viram assim forçados a um pequeno contingente nos prados da capital da Republica, como representativo da criação do grande Estado sulino.

Reduzido embora, esse contingente tem galhardamente enfrentado o de todos os mais Estados, quer levantando o "Grande Expositores", o "Grande Henrique Possolo", o "Grande Descobrimento" e o "Grande Derby Nacional", todos elles com animaes provenientes do haras S. José, em Rio Claro.

E' bem verdade que a maioria d'esses animaes, mau grado ser proprietario, e dos mais importantes, o seu criador — não defende as suas cores actualmente; isto aliás não tira em absoluto o valor da criação paulista, que elles bem alto attestam.

E' veso antigo do grande criador nacional vender os seus melhores productos e ficar com os mais... bonitos.

E' altruistico, não ha que duvidar, mas tem sido a razão de até a presente data uma só vez ter s. s. levantado, assim mesmo com um animal desprezado, Guatambú, o "Grande Cruzeiro do Sul", que a nosso ver deve ser o padrão de gloria para a nossa criação e para os nossos criadores e proprietarios.

Aragon II e recentemente Kitchner, Lampeira, Las Palmas, Garimpeiro, Mirante e tantos outros têm sido optimos ganhadores de louros e *louras* patacas para os felizardos que os têm adquirido ao haras de S. José.

Veremos este anno se Mirasol e outros e outras *miras* quebrarão a escripta...

Já não será sem tempo...

*
* *

AINDA a proposito dos prejuizos da criação e do turfe paulista, motivados pela peste bovina, *a divina encrenca* promovida pela pecuaria mineira com o Zebú de famigerada memoria — temos de, em defesa dos interesses do Estado de S. Paulo, promover por todos os meios ao nosso alcance uma campanha no sentido de ser levantado, quanto antes, a prohibição do embarque dos animaes do turfe paulista com destino aos prados da capital da Republica.

Provado como o está, e exhuberantemente, que a peste bovina não é contagiosa aos equineos, razão alguma existe, maximé quando ella está de toda extincta, para continuar em vigor a prohibição federal, que, a nosso ver, deve ser sustada pelo Sr. Ministro da Agricultura ou a elle isto pedido, pelos dirigentes do Jockey, do Derby Club e pela Commissão Central dos Criadores, interessados directos na questão.

Ou é revogado o aviso ministerial; ou são adiadas as provas classicas em que estão inscriptos os animaes de S. Paulo, ou então deve ser restituida a importancia das inscripções de todos elles, pagas por occasião do seu encerramento, em Abril p. passado.

Já é tempo de uma providencia e d'aqui appellamos para quem de direito, em nome dos interesses da criação e dos proprietarios paulistas.

JOCO'.

JOCKEY CLUB

Programma official da 3ª corrida á realisar-se em 8 de Maio de 1921

Grande Premio REPUBLICA ARGENTINA

CLASSICO OUTOMNO

A's 12.50 — 1º Pareo — 16 DE MAIO — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Cabiria	50
2	Moeda	50
3	Mangerona	50
4	Liette	50
5	Miramar	52

A's 13.25 — 2º Pareo — MAJOR SUCKOW — 1.600 metros — Premio: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Era	52
2	Maroto	49
3	Garimpeiro	54
4	Aventureiro	54
5	Tempestade	51

A's 14 horas — 3º Pareo YPIRANGA — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Loulou	54
2	Categorica	50
3	Leda	51
4	Beduina	49
5	Atyra	49
6	Amanery	52
7	Atroz	50

A's 14.35 — 4º Pareo — GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — 1.300 metros — Premio offerecido pelo Jockey Club de Buenos Aires: lb. 650 (19:500$000) e 3:900$000.

		Kilos
1	Melindrosa	51
2	Calicanto	53
3	Alsaciana	51
4	Mécha	51
5	Faceira II	51
6	Sumbarita	51
7	Democracia	51
8	Allegro	53
9	Alle Goak	53

A's 15.15 — 5º Pareo — CLASSICO OUTOMNO — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Las Palmas	53
2	La Marqueza	52
3	Penny	53
4	Turbulento	51
5	Bridge	49
6	Moonstone	58
"	Alberacio	53

A's 15.55 — 6º Pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$0000.

		Kilos
1	Faceira	50
2	Almofadinha	52
3	Guinéo	54
4	Descrente	53
5	Marina	51
6	Marco	52

A's 16.35 — 7º Pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Liniers	56
2	Moscatel	52
3	Ramalero	55
4	Quebec	49
5	Conde Danillo	52
6	Melrose	45
7	Bayoneta	53

A's 17.15 — 8º Pareo — GUANABARA — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Alpha	52
2	Edu'	56
3	Atheu	53
4	Kitchner	55
5	Zuavo	52
6	Argentina	50

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1921.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

FUTEBOL

A NOSSA CAPA

Adhemar Martins, (Japonez) o grande medio direito do C. R. Flamengo, é dos jogadores que mais bella carreira tem feito em nosso meio esportivo.

Paulista de nascimento, pois que é filho de Araraquara, terra de Palamone tambem, começou a sua actuação em campeonatos, isto ha uns oito annos atraz, nos quadros secundarios do campeão de terra mar do Rio, tendo sido logo depois promovido a esquadra principal do rubro-negro, pela qual passou a jogar definitivamente.

Internacional por muitas vezes, fez parte da embaixada esportiva que foi ao Chile o anno passado: tanto nos campos paulistas quanto cariocas tem brilhado, quer em competições inter-clubs quer entre os seleccionados representativos das duas grandes capitaes brasileira.

As surpresas do futebol, embora sejam frequentes, não deixam, comtudo, de produzirem sensação; algumas dellas attinge mesmo ás raias do assombro, ás vezes com razão e outras sem ella.

O resultado da grande partida, travada domingo ultimo, entre as esquadras do Club de Regatas do Flamengo e do America, foi, incontestavelmente, uma das grandes surpresas que nos costuma reservar o futebol.

A victoria obtida pelo America sobre o Fluminense, em lucta memoravel e de modo assaz lisongeiro para a phalange rubra, levou grande parte do nosso mundo esportivo a suppor o quadro do America um colosso, principalmente os associados da rua Campos Salles.

Antes da partida Flamengo x America, a derrota do campeão de terra e mar era proclamada aos quatro ventos e grande numero de seus partidarios não escondia o receio de um fracasso.

De sorte que, quando se conheceu o resultado do jogo e o Flamengo foi proclamado vencedor por 4 x 0, grande foi a estupefacção dos nossos *sportmen;* não propriamente pela victoria do Flamengo, mas pelo *score* verificado.

De facto, ninguem seria capaz de imaginar que o *team* rubro-negro inflingisse tamanha derrota ao America.

A victoria do Flamengo, entretanto, não nos surprehendeu, esperavamos por ella com confiança e por assim dizer certeza; a unica cousa que não podiamos suppor e que o resultado fosse de 4 x 0.

O triumpho obtido pelo America sobre o Fluminense foi licito e brilhante e não pretendemos, de fórma alguma desmerecel-o, mas quem quer que analysasse os factos com uma certa isenção de animo e não se deixasse illudir com falsas apparencias, havia forçosamente de chegar á conclusão de que o *team* do America não podia ser o colosso que desejavam que elle fosse e que, por conseguinte, seria temerario affirmar-se, como se affirmava, não encontrar competidor no presente campeonato.

A victoria da phalange rubra sobre a *équipe* tricolor foi mais o producto de circumstancias momentaneas do que a significação exacta da superioridade de uma *équipe* sobre outra. Não julgaram assim os americanos, antes acceitaram o triumpho como prova esmagadora de uma superioridade ficticia e isso os induziu á supposição de que o *team* do Flamengo, que não é melhor do que o do Fluminense, seria levado tambem de vencida, como foi o do "tricolor".

Tudo aquillo que os partidarios do America tomaram como ouro de lei, foi por nós analysado imparcial e cuidadosamente e assim obtivemos a convicção de que a victoria dessa vez não caberia ao America e sim ao Flamengo.

O *team* do America dispõe de um *keeper* que não é lá essas cousas, de uma boa parelha de *backs*, mas de uma linha de *halves* apenas regular; sendo que a sua linha atacante, regular em conjuncto, não dispõe de elemento que se imponha pelo seu valor.

Não vae nessa rapida analyse nenhum intuito de melindrar o America, mas apenas de exprimir com sinceridade o nosso pensamento.

O Flamengo conta com o auxilio de um *keeper* que é meio *team* e o melhor que actua em nossos campos; com uma parelha de *backs* boa e uma linha de *halves* superior a do America, podendo até ser considerada como a mais homogenea da sua serie, e uma linha dianteira em nada inferior a do seu antagonista de domingo.

Ora, em condições normaes, desenvolvendo-se o jogo como deve ser desenvolvido, não seria difficil prever-se a victoria de um *team* sobre o outro.

E foi por considerar todos esses factores que fomos inclinados a esperar a victoria do campeão de terra e mar, o que, de facto, aconteceu.

Em futebol não ha logica, é verdade, mas ha uma serie de circumstancias que não devem ser desprezadas e que, quando as partidas são jogadas e são marcadas de accordo com as regras, não deixam de ser fazer sentir.

Ainda, com o fracasso do America, se repetiu um caso que não é muito raro em futebol: o excesso de confiança que um *team* tem em sua força, occasiona-lhe a surpresa com a resistencia do adversario e póde leval-o facilmente á derrota.

Esse genero de surprezas é tão commum que não muito longe teremos novamente de tratar de caso semelhante.

A victoria conquistada pela *équipe* rubro-negra veiu tornar o campeonato ainda mais attrahente, pois permittiu que todos os clubs se collocassem para a obtenção do cubiçado titulo de campeão do Rio de Janeiro.

Carnet Mundano Sportivo

— Festejando o seu anniversario natalicio o distincto e joven sportman Samuel de Oliveira Filho, filho do sr. coronel Samuel de Oliveira, dignissimo thesoureiro do Botafogo F. C., reuniu sabbado, em sua residencia, á rua da Passagem, as pessoas de suas relações, numa encantadora festa intima.

A recepção teve a cercal-a de explendidos attractivos um cunho de cordial intimidade.

As danças prolongaram-se até alta madrugada.

Entre as innumeras pessoas presentes vimos:

Senhoras: Moudt, Almerinda Pacheco, Antenor Las Casas, Oldemar Murtinho, etc. Senhoritas: Lucilla e Maria Cabral Menezes, Olga e Paula Moudt, Henriette Winderfeld, Regina Nascentes, Lygia Murtinho, Sarah Corrêa Pinto, Cenira e Maria de Oliveira, etc. etc. Cavalheiros: drs. Renato Pacheco, Paulo Lyra, Henrique Meyer, Roberto Lyra, Nestor Moura Brasil e srs. Carlos Martins da Rocha, Oldemar Murtinho, Mario Paula Lopes, Antonio e Paulo Austregesilo, José Cabral Menezes, Alvaro Nascentes, Christovão Leite de Castro, Ricardo Moudt, Joaquim e Antonio Corrêa Pinto, Alvaro Garcia, João Las Casas, Antonio Carneiro, Roberto Paula Lopes, Antenor Las Casas, Paulo Nascentes, Arlindo Pacheco, Mario Passos, Armindo Ferreira, etc.

— O glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, commemorando o 24º anniversario de sua fundação, realizou segunda-feira na salão da Associação dos Empregados do Commercio uma grandiosa festa.

A brilhante solemnidade começou por uma sessão dirigida pelo presidente da Federação do Remo, á qual se seguiram animadas danças. Foram entregues na occasião, os valiosos premios obtidos, aos vencedores das ultimas proas aquaticas e que pertenciam ao victorioso pavilhão do Boqueirão do Passeio, que acaba de conquistar glorias memoraveis.

Agradecemos á illustre directoria do valoroso club o delicado convite que teve a gentileza de nos enviar, proporcionando-nos, assim, o grato prazer de participar de sua inesquecivel festa.

Bangú x Fluminense

1 — Os quadros do Bangú e do Fluminense e os sportsmen Dr. Mario Pollo e A. de Castro. 2 — Uma defesa do arqueiro do Bangú. 3 — A entrega da rica taça ao club suburbano, offerecida pelo tricolor. 4 — Torcidas de bocca aberta... pedindo Caxambú. 5 — Torcedores do Fluminense e assiduos leitores do «Sport Illustrado». 6 — Um gruposinho chic... e alegre com o sabor da Caxambú.

rica ha de ter se preparado para enfrentar o seu terrivel adversario.

A equipe botafoguense já deu mostra de seu valor vencendo o S. Christovão em bello estylo e não tem se descurado dos trenos, devendo apresentar-se em condições de disputar valentemente a palma da victoria.

O embate se annuncia gigantesco e a praça de sports do America, será, por certo, pequena, para conter a grande massa de espectadores que para ali affluirá.

S. CHRISTOVÃO x BANGU'

Um match interessante é, sem duvida, o que vae ser jogado no campo da rua Figueira de Mello.

O team do Bangú já jogou quatro vezes e ainda não foi derrotado e está em excepcionaes condições de treno e muito difficilmente poderá ser batido. As victorias que o Bangú obteve foram sobre os teams considerados como os mais possantes, e todas ellas de modo leal e brilhante.

Acontece porém que o quadro suburbano não costuma repetir nos campos da cidade a mesma performance que mantem em seu

Os valentes escoteiros do Fluminense F. C., que assistiram o jogo realisado domingo passado no Campo do Bangú

proprio ground, razão pela qual os adeptos do sympathcio S. Christovão estão muitos esperançados de vingar os seus collegas da cidade, das surras do alvi-rubro suburbano.

Ambos contam com grande numero de partidarios e o campo do S. Christovão, vae, certamente apanhar uma enchente formidavel.

MANGUEIRA x VILLA

Os dois velhos rivaes vão se encontrar no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Todos os sportmen sabem perfeitamente que uma partida disputada pelo Villa Isabel e pelo Mangueira, é uma partida movimentada e renhida e a de amanhã não destoará, certamente, das anteriores.

Tudo faz crer que os que comparecerem ao campo do Andarahy, apreciarão um bello match.

MACKENZIE x PALMEIRAS

Outra luta boa na serie B da 1ª divisão é que será travada entre o Mackenzie e o Palmeiras.

O primeiro jogou duas vezes, vencendo o Villa e perdendo para o Carioca, e o Palmeiras, derrotou domingo passado o team do Americano.

Como se vê as forças são equivalentes e a partida deve ser equilibrada.

CAMPEONATO DE S. PAULO

O sensacional embate

PALESTRA X PAULISTANO

Como sempre acontece quando se encontram os dois conjuntos do Paletra e do Paulistano, a assistencia hontem, no Parque Antarctica foi colossal.

Desde as 12 horas que a massa popular começou a affluir ao Parque, aproveitando-se de todo o modo de transporte, affrontando as nuvens de poeira da Avenida Agua Branca e supportando o pessimo serviço da Light...

A's 14 horas, quando começou o jogo dos quadros secundarios, estavam tomadas todas as dependencias do vasto campo, notando-se espectadores até sobre as arvores.

Este jogo, que decorreu animado desde o principio, terminou com a victoria do Palestra por 4 x 2.

Pouco antes das 16 horas deram entrada os primeiros quadros, calorosamente applaudidos, sob as ordens do Sr. Frieese, do Germania.

Estavam assim organisados:

Palestra

Primo
Bianco — Grimaldi
Bertolino — Picagli — Fabbi
Forte — Imparato — Heitor — Frederici — Martinelli

C. Leão — Zecchi — Arthur — Mario — Formiga
Franco — Zito — Sergio
Carlito — Clodoaldo
Arnaldo

Paulistano

Tirada a sorte, foi esta favoravel ao Paulistano, que escolheu o lado opposto á entrada. Dada a sahida pelo Palestra, notou-se, desde logo, a firmeza do Paulistano, que entrou immediatamente a atacar com vigor e perfeita combinação.

Após uns minutos de cerrado cerco ao posto de Primo, que fez innumeras defesas, auxiliado por Bianco, Formiga, recebendo optimo passe de Mario, escapa pela extrema e, depois de haver enganado Fabbi, centra a pelota que, bem escorada por Zecchi, resulta no 1º ponto do Paulistano, sob enthusiasticos applausos da assistencia.

Posta a bola ao centro e dada novamente a sahida, Heitor a perde para o Paulistano que investe combinado, em passes curtos e rapidos, para o campo contrario e, depois de algumas rebatidas de Bianco, Formiga centra novamente a pelota, indo a mesma ter aos pés de Friedenreich, que conquista o 2º ponto para o seu quadro.

E' indescriptivel o enthusiasmo da assistencia por est efeito do melhor dianteiro brasileiro.

A ovação durou muito tempo para redobrar poucos minutos depois, quando Zecchi, rematando magistralmente uma escapada, com um bellissimo golpe de cabeça, marcou o 3º ponto do Paulistano, fazendo a bola cobrir o arqueiro palestrino.

O Palestra desanimou e raras foram as suas incursões ao posto de Arnaldo.

Pouco antes de findar o 1º tempo, numa investida da linha alvi-negra, Zecchi novamente vasa o posto de Primo, com um tiro rapido e enviesado, marcando o 4º e ultimo ponto do Paulistano.

No segundo meio-tempo, o Paulistano, visivelmente, não se esforçou para augmentar os pontos, limitando-se a desenvolver jogo de passes.

O Palestra, aproveitando um descuido do zagueiro do Paulistano, marcou o seu unico ponto, terminando, pois, o jogo com o resultado favoravel ao Paulistano, por 4 a 1.

Do vencedor, que está em optimas condições, não ha ninguem a destacar: é preciso notar, porém, o perfeito entendimento da linha atacante e firmeza d adefesa.

O Palestra é que não possue a mesma efficiencia de tempos atraz. Na defesa salientaram-se Bianco, Picagli e Primo, que evitaram uma derrota maior do seu quadro, e no ataque Heitor e Forte, que muito se esforçaram.

O juiz actuou com o maximo criterio, punindo apenas as faltas que não prejudicassem a evolução normal da partida.

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

RECADOS

Oswaldo Macedo (Tricolor) — A apresentação do medico não foi nada bôa, não é? Já conhecias a menina pelo... fio...— Aviador.

Vidal (Flamengo) — Cava uma dansa... 4 x 0 não é brincadeira e lá a escripta é aquella... — Corderoza.

Sigismundo (Tricolor) — Foste censurado? Assim só se dansa no "perú". — Anna.

Sylla ((Botafogo) — Porque o teu *scratch* não compareceu? E s t a v a s sem "meia"...? — Sigis.

D. Xisto (Flamengo) — Pensas que a de lá é como a hespanhola? Alli é na barração... desista... — Indiscreto.

Luiz Flores (Flamengo) — Porque não foste ao Botafogo? As "flores" estavam "murchas" com a tua ausencia...— Primo.

Petiot (Botafogo) — Deixaste-me saudosa... manda logo o retrato... — Didi.

Nellito (Tricolor) — O irmão da lourinha é forte... reza aos "santos"... — Chico.

Trinta (Botafogo) — Releva a acção do "copeiro". — Madura.

Pedro Paulo (S. C. Brasil) — Convido os teus "teams" para trenarem o tricolor... — Guinle.

Barcellos (America) — Quem é aquella morena que te procura nos Telegraphos?... E o "garoto"? — Perú.

Paula Ramos (America) — O teu "club" é "especial" sem "manteiga"... — Epeminides.

Vadinho (Botafogo) — Como é o negocio? E' "mineiro" ou "carioca"? E' *simples mente* encrencado o teu coração... — Cóló.

Nestor (Botafogo) — Então, voltaste apaixonado? "E' um prazer dos deuses" o tal de mingau, não é? — Vianna.

Arthur Azevedo (S. Christovão) — Taxa tudo, menos a Dora... — Bosisio.

Dr. Ernesto Stampa (Tricolor) — Parabens vosso anniversario. — Funccionarios Detenção.

Leite (Botafogo) Qual a *côr do vil...* metal? — Capitão.

Guaracy (America) — A tua posição no America é igual á minha no Mackenzie: esquerda. — Batalha.

G. K.

Orlando Amendola do Boqueirão do Passeio que domingo passado levantou de modo brilhante o «Campeonato de Natação do Rio de Janeiro». Dentro dagua salgada mesmo, só bebe agua... *Caxambú.*

Socios e convidados que assistiram a bella festa organisada pelo glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, na Associação dos Empregados no Commercio

O Sr. Coronel A. Oliveira e sua Exma. Familia no Pavilhão de Regatas posando para o «Sport Illustrado»

Graciosas concurrentes ás provas destinadas ás moças

RECADOS DE JUIZ DE FORA

? — Sabe me dizer se o automovel do Quintino já tomou direcção? Porque? Porque o Alvaro Braga já está de malas promptas para Petropolis.— Engenheiro Jardim.

Paula e Silva (Botafogo F. C.) — Recebi o seu recado. Oh, Dr. Paula e Silva! De *Véra*, o Sr. então pensa assim? — Nequinho.

"Seu" Colucci dos Brilhantes? — Ainda se pesca trahira no campo do sport? Uê, porque? Porque no "match" Botafogo-Sport, todos gritaram — trahira!? Ah! Isso é com o Felicissimo...— Pucci.

Vidal (Fluminense) — Peço me enfronhar se é facto a vinda do Fluminense, domingo, pois preciso recorrer ao vademecum do Arranca F. C. e preparar as cuecas para actuar o match.— Diniz, capitão.

"Sô" Urbano (Sport-Club) — Se "vancê" tivesse "pareiado" com "sô" Ervíro como tava no crubo Juiz de Fóra, o *scratche* berganhava de 1 x 0 pr'a 0 x 1. — Zé Domingos.

Dr. Cordovil — Em Juiz de Fóra, o Leite do Botafogo virou *agua* porque só queria olhar a *Bandeirinha*. — Moura Costa.

Paula e Silva (Juiz de Fóra) — Embaixada regressa completa? O uso do creme do Rocha Vianna não permittio que Moura Costa voltasse. — Samuel de Oliveira.

Abril ((Juiz de Fóra) — Porque foi barrado o Moacyr, o poeta, o Chagas? Porque pela furunculose da *garganta* perdera todo jogo. — Heróe.

Colucci — O que mais impressionou da embaixada botafoguense em Juiz de Fóra? A delicadeza dos traços physionomicos do Sterling, do Paiz. Obrigado. — Americano.

As relações Rio-S. Paulo

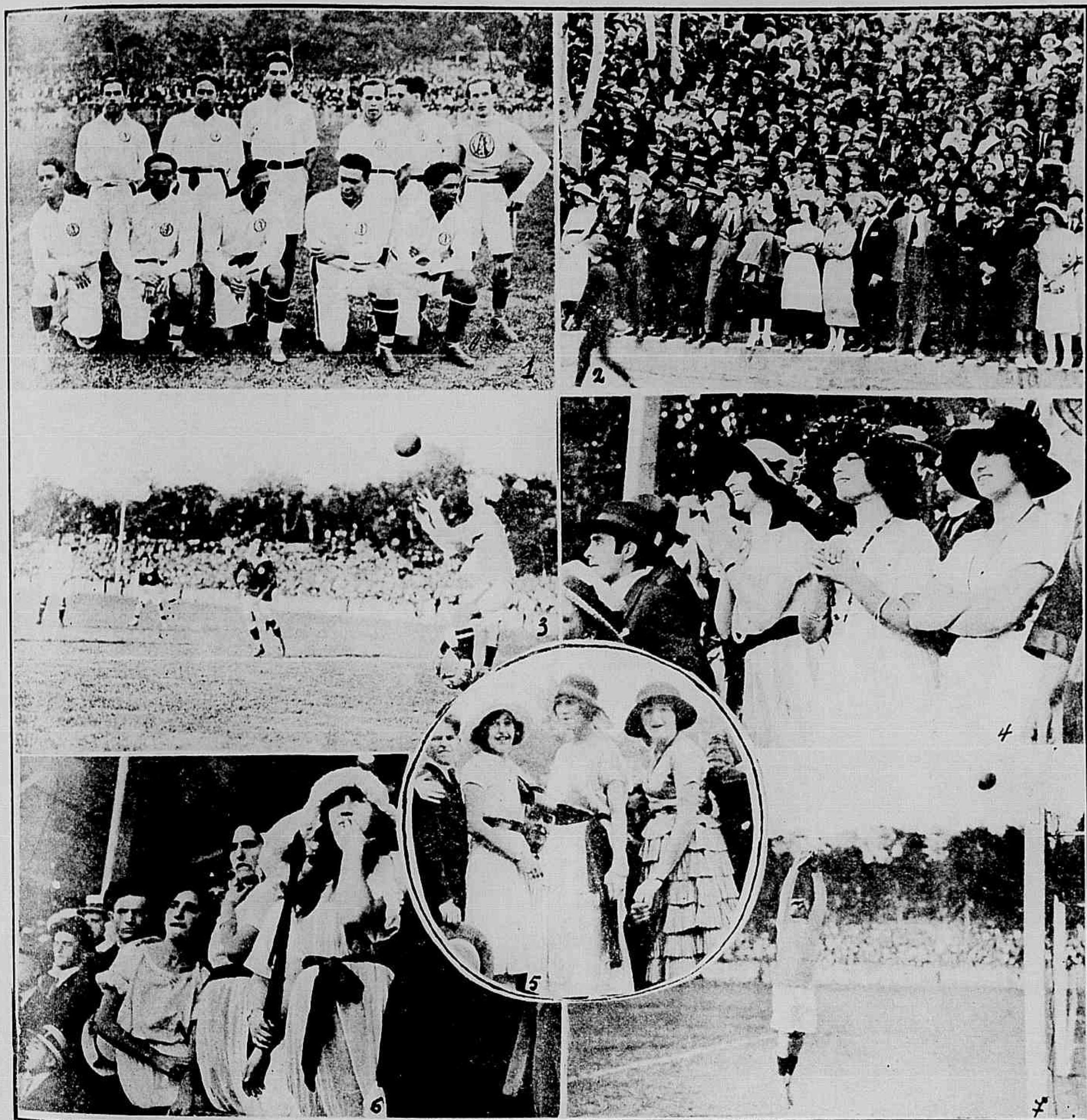
Quasi que se póde garantir que as relações amistosas entre a Liga Metropolitana e a Associação Paulista, que se achavam grandemente estremecidas, por causa da malfadada Taça "Yoduran", estão prestes a se estreitar cada vez mais, graças á iniciativa do digno Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o deputado Macedo Soares.

O presidente da nossa maxima entidade sportiva nacional mandou á Paulicéa um seu emissario especial, afim de se entender com os dirigentes da Associação Paulista sobre a desejada approximação, sendo recebido com toda a deferencia e encontrando da parte delles a melhor boa vontade.

Sciente do occorrido, o Dr. Macedo Soares embarcou para S. Paulo, afim de ultimar as negociações e assim, dentro em pouco, teremos novamente ás boas as duas mais fortes entidades sportivas regionaes.

Como consequencia natural desse congraçamento, teremos em breve as pugnas Rio-S. Paulo, que tanto apaixonaram o mundo sportivo das duas capitaes.

O GRANDE ENCONTRO

Palestra x Paulistano

1 — O quadro do valoroso Paulistano que venceu domingo passado o Palestra pela contagem de 4 x 1 — Arnaldo, Clodoaldo, Franco, Carlito, Zito, Sergio, Leão, Zecchi, Arthur, Mario, Xavier.
2 — Gente como formiga... e toda ella bebe Caxambú.
3 e 7 — Lindas defezas de Arnaldo, no segundo tempo.
4 — Sorrindo, torcem graciosamente pelo Paulistano.
6 — Sizudas e apertando os beicinhos não *palestram*, nem brincando...
5 — Satisfeitas e bem acompanhadas, posam para o nosso sympathico photographo.

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguem tem se dirigido aos clubs de football pedindo remuneração pelas capas do «SPORT ILLUSTRADO», avisamos ao publico e principalmente ás directorias das sociedades desportivas que as photographias dos footballers tem sido por nós estampadas em nossas capas graciosamente como preito sincero de uma homenagem do «SPORT ILLUSTRADO», aos nossos jogadores.

De Juiz de Fóra

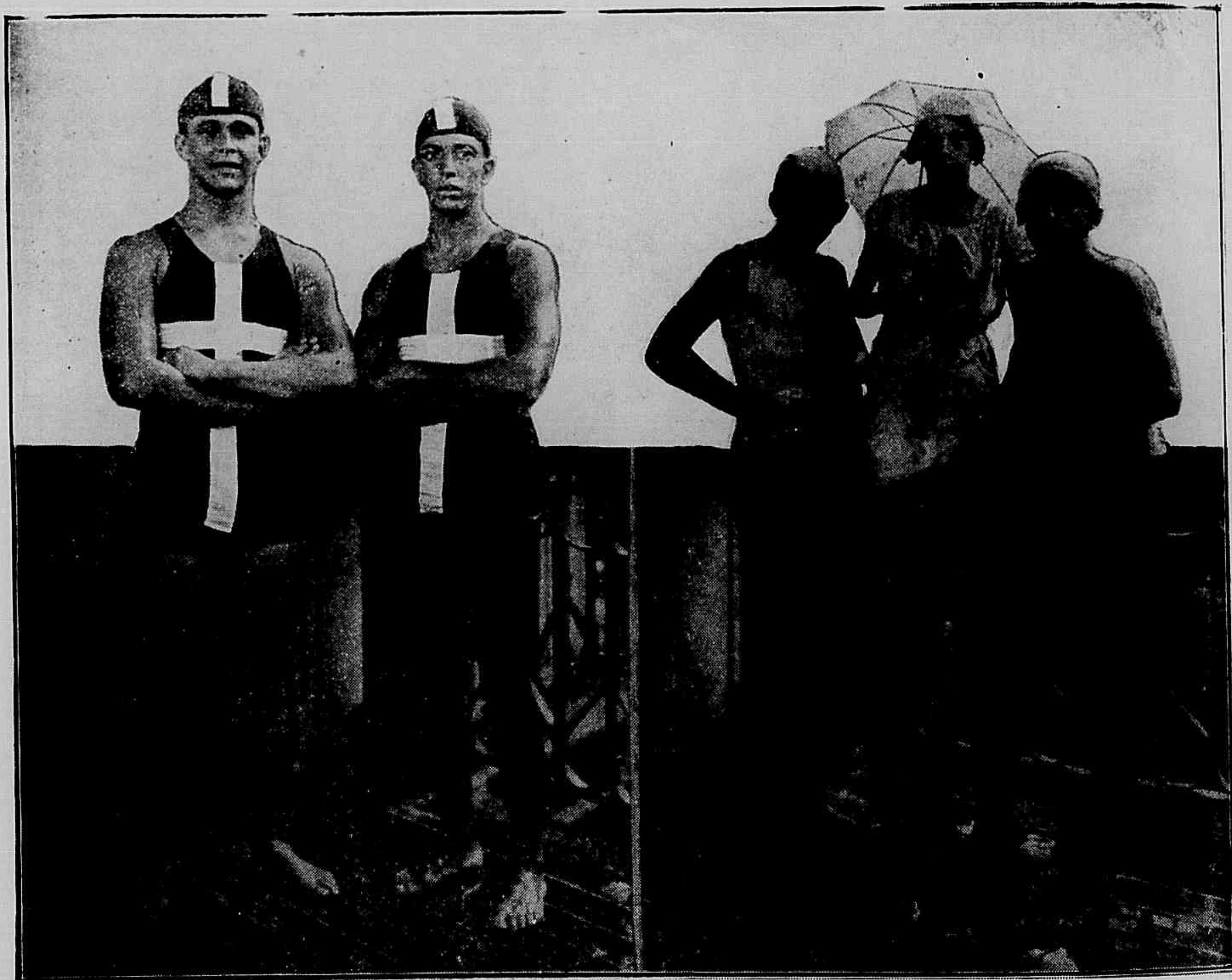
TORCEDORAS DO "PERIQUITO"

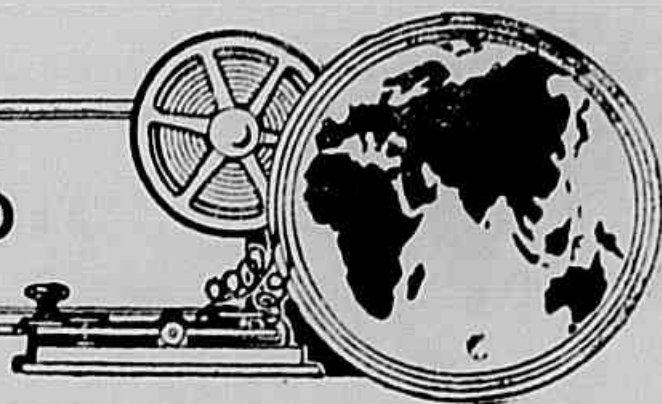
A mais sympathica — Lygia Costa
A mais bella — Desdemona Magon
A mais meiga — Margarida Rangel
A mais infantil — Maria Duque
A mais renitente — Glorinha Rangel
A mais grave — Lygia Tristão
A mais sorridente — Vera Murgel
A mais intelligente — Laura Braga
A mais elegante — Nair Teixeira

TORCIDAS "ALVI-VERDES"

O mais bonito — Abril Alves
O mais sympathico — Waldemiro Camargo
O mais meigo — Orlando Machado
O mais forte — Elias Choeiri
O mais risonho — Fego Camargo
O mais fiteiro — Moacyr Chagas
O mais querido — Procopinho
O mais chico-boia — Adhemar Andrade
O mais convencido — Henrique Gonçalves
O mais feio — Leoncio Bello
O mais pernostico — Andrade Pinto
O mais infantil — Urbano Setembrino
O mais garganta — Paulo Figueiredo

SABE TUDO.

A festa da Federação

I — Jorge de Mattos, o vencedor do Campeonato Brasileiro de Natação, a seu lado está Rogerio de Mello, collocado em 2º logar na mesma prova.
II — Os vencedores da 13ª prova, Abrahão Ferreira, Ophelia Paranhos e Raul Paranhos.

Esportes no estrangeiro

Inglaterra

TURFE

A 29 do mez findo foram disputadas em Neumarket as importantes provas classicas do turf inglez "Mil Guinéos" e "Dois Mil Guinéos", ambas na milha e destinadas aos animaes de 3 annos.

O resultado foi o seguinte:

"Dois Mil Guinéos" — 1.609 metros — Para potros de 3 annos.

GRAIG AND ERAN, m., cast., por Sunstar e Maid of the Mis de Lord Astor 1º
Lemonora, por Lemberg e Honora . . . 2º
Humorist, por Polymelus e Jest 3º
Não collocados 23 concorrentes.

"Mil Guinéos" — 1.609 metros — Para potrancas de 3 annos.

BETTINA, f., cast., 3 annos, por Swynford e Bobbina, do sr. W. Raphael 1º
Petrea 2º
Pompadour 3º
Não collocados 21 concorrentes.

Nenhum dos vencedores se revelou aos dois annos. Pelas carreiras produzidas no anno passado eram considerados "cracks" de geração o potro Leigton e a potranca Pharmacie, ambos invictos na temporada, vindo depois Allan Breck, Humorist, Thundier, Monarch, Syrian Prince e outros.

Argentina

TURFE

A reunião do dia 24 do mez passado no hippodromo de Palermo, realizou-se com o brilhantismo que era de esperar, dado o interesse que despertavam todas as carreiras do programma, notadamente a do premio classico America. A ligeira chuva que cahia pela manhã, não alterou em absoluto as condições da pista, que, á hora do inicio do "meeting" se achava completamentamente seca, tornando-se o dia bellissimo depois do terceiro pareo.

Logo depois da realização dessa prova, o empregado do hippodromo apagava na pedra o nome de Quo Vadis? Substituindo-o por Moloch, em vista do tempo, que se tornára completamente firme.

Alinhados os cinco concurrentes ao classico, foi dada a partida em boas condições, apparecendo na vanguarda Espedaja, seguido dos demais. O *train* da carreira era por demais lento, não querendo nenhum tornar a ponta, o que impacientava o publico.

Por fim, Moloch assenhoreou-se de posto de honra, seguido de Aldeano, que batera, tambem Espedaja, emquanto Democracia emparelhava com o pilotado de R. Pelletier.

Em frente as tribunas Aldeano collocou-se ao lado de Moloch que abriu um pouco, obrigando a Aldeano a fazer o mesmo. Alguns gritos reboaram, acclamando Aldeano, emquanto os partidarios de Moloch victoriavam o filho de Diamond Jubilee.

Nessa occasião em que a lucta entre os dois cavallos era a mais emocionante possivel, appareceu como que por encanto o cavallo Téson, que veio tomar parte na peleja e dos 50 metros que faltavam para o vencedor até um pouco antes do termino da carreira a victoria esteve indecisa, quando Moloch, num ultimo arranco consegue livrar meio pescoço sobre Téson, que por sua vez derrotou apenas por cabeça o cavallo Aldeano.

Damos a seguir o resulado completo da prova:

"Premio Classico America" — 1.600 metros — Premios: 12.000 pesos ao 1º, 2.000 ao 2º e 600 ao 3º.

MOLOCH, m., alz. 6 annos, Rep. Argentina, por Diamond Jubilee e Mellila, do Stud Iceache, 59 kilos, F. Arcuri . . . 1º
Téson 55 kilos, J. Fernandez 2º
Aldeano, 55 kilos, D. Torterolo, 3º . . . 3º

Democracia 53 kilos, M. Lema 4º
Não collocado Espedaja, (R. Pelletier).
Tempo da corrida 100 segundos.
Ganho com esforço por meio pescoço. Cabeça do segundo para o terceiro.

— O cavallo Moloch, vencedor do premio classico "America", da reunião do mez passado no Hippodromo Argentino de Paleino já levantou em premios 242.088 pesos. Está inscripto em todas as grandes provas do corrente anno, inclusive no "Grande Premio de Honor".

Tendo por base o Classico La Madrid, que teve por vencedor o até agora invicto potro Pombiquet, realizou-se domingo passado, no Hippodromo Argentino uma animada reunião, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.800 metros — 1º logar, Sorgo, alazão, 3 annos, por Larréa e Piazab, da E'curie J. A. S., em 111"; 2º Procida e 3º Visto.

2º pareo — 1.000 metros — 1º Codiciosa, castanha, 2 annos, por Diamond, Jubiléa e Cara Mia, do Stud Condal, em 59"; 2º Thomptette e 3º Lady Valle.

3º pareo — 1.000 metros — 1º Gran Sujeto, tordilho, 2 annos, por Pelayo e Grundroniére, do Stud La Mostaza, em 59"; 2º Sablazo e 3º Big Bug.

4º pareo — 2.200 metros — 1º Gaulois, alazão, 3 annos, por Cyllene e Pirita, do Stud Cyllene e Pirita, do Stud Don Gonzalo, em 137"; 2º Port Flip.

5º pareo — "Classico La Madrid" — 1.200 metros — $10.000 — 1º Pombiquet, castanho, 2 annos, por As de Espadas e Primeira Tiple, da E'curie G. Fernandez, em 72 2|5"; 2º Don Domingo, zaino, 2 annos, por Ajó e Escarola, do Stud Talisman; 3º Manuá, castanho, 2 annos, por Gallowary e Pretty Girl, da E'curie La Colorada.

6º pareo — 1.600 metros — 1º Marchioness, alazã, 3 annos, por Mehari e Fidewater, do Stud Montiel, em 97"; 2º Babá e 3º Tosca.

7º pareo — 1.600 metros — 1º General Haig, castanho, 5 annos, por Graganour e Chisipa, do Haras Chapadmalal, em 98"; 2º Leonfucó e 3º Cylleval.

8º pareo — 2.000 metros — 1º Pilucio, castanho, 3 annos, por Let Fly e Picara, do Stud Vertiente, em 128"; 2º Elastico e 3º Bujo.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 8 de Maio de 1921

Grande Premio "Barão de Piracicaba"

1.500 metros — Premios: 8:000$000 e 1:600$000

1º Pareo — COMBINAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Uberaba	49
2	Rapa	53
3	Negrita	47
4	La Samaritana	45

2º Pareo — PROGREDIOR — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Creoulo	54
2	Campina	47
3	Lucta	44
4	Escrava	56
5	Espião	54

3º Pareo — ANIMAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Redglen	55
2	Mahee	55
3	Crise	53
4	Realeza	53

4º Pareo — GRANDE PREMIO BARÃO DE PIRACICABA—1.500 metros— Premios: 8:000$ e 1:600$000

		KILOS
1	Deslumbrante	51
2	Fandango	55
3	Feitor	51
4	Fox	53
5	Zarza	51
6	Hemir	51
7	Allegro	55
8	Favella	53
9	Candorina	53

5º Pareo — EXTRA — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Olivenza	51
2	Galloping Girl	51
3	Bodoque	55
4	Black Susan	51
5	Lady Love	55

6º Pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Miss Oliver	50
2	Aspirina	54
3	Newnham	56
4	Miss Golden	55

7º Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Zuleika	46
2	Luta	53
3	Beliz	53
4	Tayra	50
5	Mentor	56
6	Tocai	52

O primeiro pareo será corrido ás 13 1/2 horas em ponto.

Horas Vagas

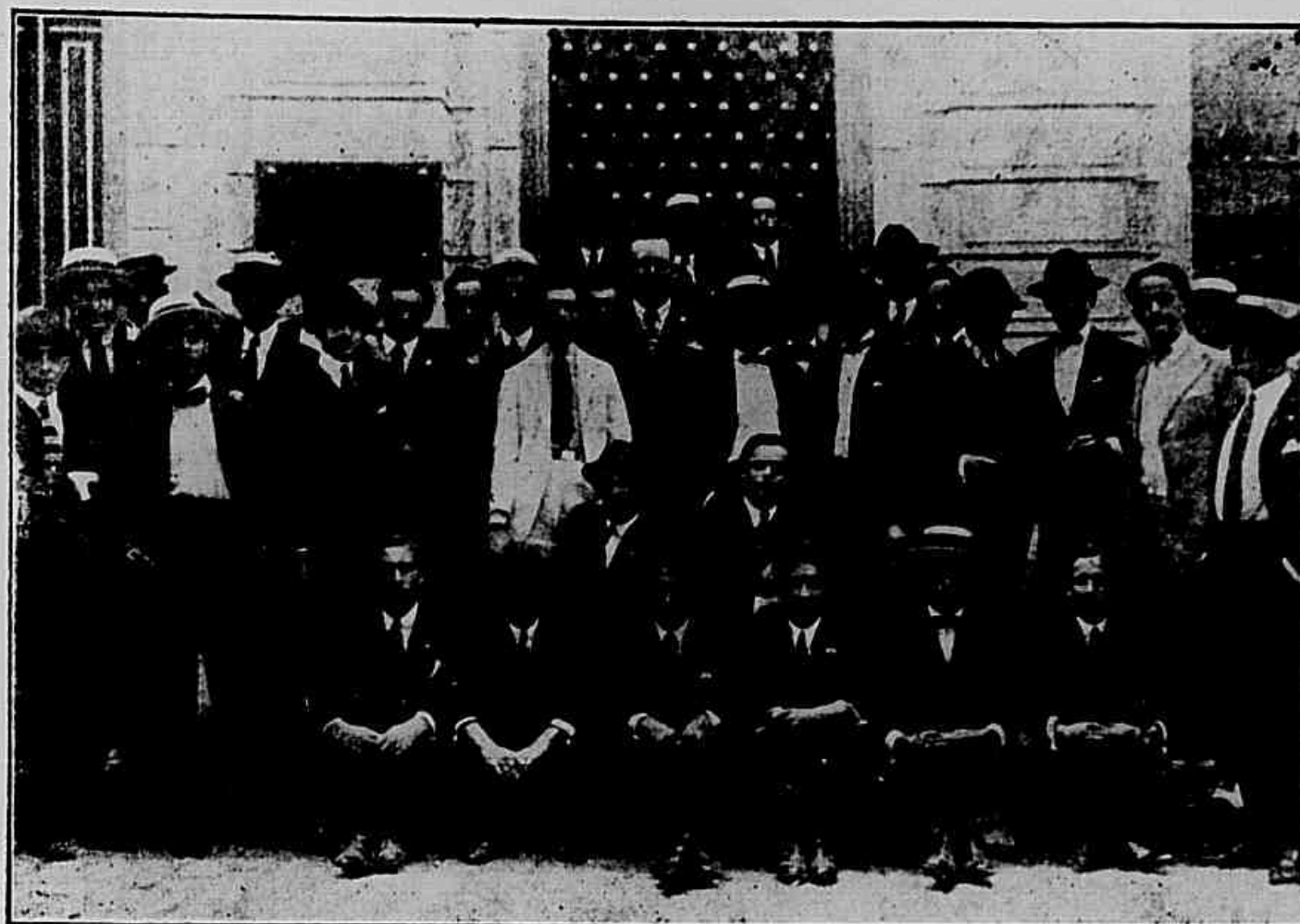
O BOTAFOGO EM JUIZ DE FÓRA

Regressou, segunda-feira, ultima de Juiz de Fóra a Embaixada do Botafogo F. C. que para ali seguira á convite do Sport Club, afim de tomar parte na festa sportiva organizada para commemorar a inauguração do campo official do gremio local.

Na estação central onde fomos aguardar a chegada dos nossos jogadores, tivemos occasião de trocar algumas palavras com o dr. Paula e Silva, chefe da Embaixada, que nos disse ter ficado profundamente sensibilizado com a manifestação carinhosa que recebera do povo de Juiz de Fóra.

Disseram-nos que o trem chegou pela madrugada que na estação uma multidão do povo aguardava o desembarque que foi feito animadamente, por entre vivas e hurrahs que partiam de todos os cantos e de todos os peitos numa expressão carinhosa de camaradagem. Em seguida um enorme prestito pôzse em movimento pelas ruas principaes da cidade até o hotel onde foram os da comitiva alvo de uma espontanea manifestação de carinho e sympathia que a todos verdadeiramente sensibilizou.

O Vadinho que sempre conhecemos como um rapaz "calmo" e refractarios "ás tentações de cupido", deitou verbo e em palavras de vibrante enthusiasmo falou das moças e principalmente de uma linda *morena* que o deixou *tonto*, disse até que irá mudar de vida e casar....

O Petiot, "menino de ouro", *coração do Botafogo* "boquinha de ouro" como é conhecido tambem voltou *exhausto*... a linda Didi não sabe talvez os apuros em que deixou o sympathico "meia"... no entretanto pode descansar que o rertato vae e elle por cá se arranja.

A embaixada botafoguense ao chegar á bella cidade mineira... foi saudada á *Caxambú* para *molhar a palavra*...

O Nilo, meu Deus, é incrivel... não vae mais aos bailes do "Club familiar das moças de cor", vive sonhando com a menina do *signalzinho* que o deixou até "machucado"; elle voltará no dia 29 á Juiz de Fóra com instrucções de *seu pae de familia*.

O Nestor, o capitão, que sempre foi dengoso, por lá se ageitou de maneira tal que vive tomando "massagens" para amaciar a "cutis" porque Didinha recommendou.

O Leite, coalhou o coração... voltou soffrendo de *emoção amorosa* e com uma *complicação affectosa no polmão* como disse o Babá.

Nequinho, o extrema "moroso" ficou peior que o trem da "Serra do Mar"...

trouxe o retrato da *menina* até de pernas pr'a cima...

Allemão, ainda pouco trenado nos esportes terrestres pouco andou; Palamone, *não fez fé*, porque não sei.

Alfredinho, foi um colosso, pegava, agitava e mandava á bola na trave do lado da archibancada; voltou sereno, delicado e todo cheio de *vio letas*; Coló, que dizem, era o mais feio da Embaixada, trabalhou um pedaço e voltou *colo cado*...

Police, inutilizado... é casado; Elviro, Fred, Babá, Ciodario, o chronista Sterlling, o Pimentel e os outros actuaram noutro campo...

G. K.

Os quadros Ordem e Progresso da Academia do Commercio e o S. C. Juiz de Fóra que se encontraram no jogo preliminar por occasião dos festejos da inauguração da nova praça de esportse, sahindo vencedor o primeiro pela contagem de 3 x 1.

Uruguay

TURFE

Foi o seguinte o resultado da reunião do dia 24 do mez ultimo no hippodromo de Maroñas:

1º pareo: Em 1º Liberal II (E. Rodriguez); 2º Traube e 3º Pares Dobles. Ganho por 1|2 corpo. Tempo, 93 2|5".

2º pareo: Em 1º, La Carabela (A. Batista); 2º, Penultimo e 3º, Herenky. Ganho por cabeça. Tempo, 97 4|5".

3º pareo: Em 1º, Gallieni (J. Monteiro); 2º, Quico e 3º, Carillon. Ganho por varios corpos. Tempo, 117 3|5".

4º pareo: Em 1º Marrocco (R. Catão); 2º, Travieso. Ganho por 3|4 de corpo. Tempo, 152 3|4".

5º pareo: "Premio Uruguay" — 1.300 metros — Em 1º, Pripol, m. c., 2 as., 54 kilos, por The Whirlpool e Primicia, do Stud Charrúa, (F. Gomez); 2º Passe por tout e 3º, Mukungo. Ganho por 2 corpos. Tempo, 80 4|5".

6º pareo: Em 1º, Hirondeau (J. Montero); 2º, Zebir e 3º Vigilant. Ganho por um corpo e meio. Tempo 125 4|5".

7º pareo: Em 1º, Samaritain (A. Perez); 2º Salonica e 3º, Usura. Ganho por 3|4 de corpo. Tempo 118".

8º pareo: Em 1º Panoli (H. P. Cia); 2º, Marcelaino e 3º, Melancolica. Ganho por cabeça. Tempo 98 4|5".

Esportes nos Estados

Rio Grande do Sul

TURFE

Realizaram-se no domingo passado no prado da Associação Protectora do Turf, com enorme concorrencia de sportsman, as annunciadas corridas, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.400 metros — Venceram Judia e Uberaba, no tempo de 42 1|2".

2º pareo — 1.680 metros — Venceram Maravilha e Cybelles, no tempo de 104 3|5".

3º pareo — 1.200 metros — Venceram Alliança do Sul e Bochita, no tempo de 80 3|5 de segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Venceram Metralhadora e Catanga, no tempo de 90 4|5 de segundos.

5º pareo — 1.500 metros — Venceram Uberaba e Conde, no tempo de 98 segundos.

6º pareo — 1.750 metros — Venceram Hippogripho e Duque Berry, no tempo de 112 3|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Venceram Cokney e Percursor, no tempo de 102 segundos.

Muito concorreu para o brilhantismo da corrida, a raia, que esteve muito boa.

O movimento da casa de apostas elevou-se a 26:095$000.

—

No dia 24 do mez findo, segundo noticia "A Federação", foi embarcado em Porto Alegre, com destino á esta capital, o cavallo Marengo, alazão, 4 annos, por Vizir, que no turf rio-grandense defendia as cores da Coudelaria Brasil.

O irmão de Lutador ficará aos cuidados de Gabriel Reis.

—

— O prorpietario dos cavallos Conde Danilo e Jenner recebeu em Porto Alegre uma offerta de 16:000$, a qual lhe foi feita desta capital por um pretendente á acquisição daquelles dois animaes, que estão figurando nos programmas do nosso turf.

—

— Os animaes Nivelle, por Maestro e Brisa, e Faceira, por Santó e N. N., passaram a chamar-se, respectivamente, Moleque e Eva.

Pernambuco

TURFE

— O vencedor do "Grande Premio Coronel Lundgren", de 1.500 metros e 5:000$, disputado em Recife no dia 24 do mez findo, foi, conforme noticia telegraphica já publicada, o potro Oliven, castanho, 2 annos, da Argentina, por Dew e Carolina, da Coudelaria Belém, á qual o Coronel F. Lundgren offereceu rica taça de prata.

VERMOUTH
CINZANO
REI DOS VINHOS
APPERITIVOS